

Programas sociais são disputados

O presidente Fernando Collor lança, hoje, com a presença de quase todos os governadores o programa "Minha Gente", que prevê a construção de Cieps em todo o País. Ontem, no almoço entre a equipe econômica e as lideranças governistas, no Palácio da Alvorada, o deputado Ricardo Fiúza, segundo ele mesmo relatou à imprensa, se queixou de que o projeto estaria sendo faturado politicamente pelo governador Leonel Brizola, numa velada crítica ao ministro Alceni Guerra, da Saúde. Fiúza, em entre-

vista, contou que disse a Collor, no almoço, que Alceni, ao distribuir 500 ambulâncias no Rio, teria que ter prestigiado "a nossos parlamentares como os deputados Francisco Dornelles, Sandra Cavalcanti e Aroldo de Oliveira e não ao intelectual Vivaldo Barbosa (líder do PDT na Câmara), que vota contra o Governo e ganha as benesses".

De acordo com Fiúza, ele disse no almoço que o "Presidente da República deve ter com o governador do Rio de Janeiro o melhor relacionamento possível, mas tem de dei-

xar claro que não foi Brizola quem inspirou o programa "Minha Gente", mas sim a base parlamentarista governista". Humberto Souto negou que Fiúza tivesse se referido a Brizola ou ao Governo do Rio de Janeiro durante sua manifestação no almoço no Alvorada, provocando um novo atrito entre os dois líderes. O deputado Victor Faccioni, líder do PDS, que participou do almoço, confirmou que Fiúza se referiu ao programa "Minha Gente", mas que nada falou sobre Brizola ou o Rio de Janeiro. (A.M.)